



Arte primitiva
e arte naif no **ENEM**
por Manoel Neves



considerações gerais

arte livre de convenções



formas simples



VALENTIM, Rubem. **Sem título**. Disponível em: <http://artescolapublica.blogspot.com.br/2013/03/rubem-valentim.html>.

não se preocupa com



simetria
detalhes
equilíbrio
perspectiva
iluminação
profundidade
verossimilhança

paleta de cores chocantes



BARROS, Valquíria. **Colheita de café.** Disponível em: <http://ajurspvendedoredivulgadordaartenaif.blogspot.com.br>.

temas festivos, alegres



IBAÑEZ, Thaís. **Cavalo folclórico.** Disponível em: <http://artenaif.wordpress.com/tag/art-naif>.

função utilitária



função estética, adornos



Disponível em: <http://artecolombiana.blogspot.com.br>.

aspectos religiosos





dreamstime.com

as diferenças



arte primitiva

tradições alternativas à arte europeia



Vênus de Willendorf. Disponível em: <http://mut-arte.blogspot.com.br/p/da-pre-historia-idade-media.html>.









arte naïf

liga-se, de alguma forma, à tradição europeia

presença de alguns elementos acadêmicos



Pintura de Henry Rousseau. Disponível em <http://letraviva.soup.io/tag/Fotografia?since=246879745>.





Pintura de Josinaldo. Disponível em: <http://ajursp.arteblog.com.br>.



Pintura de Anônimo Pernambucano. Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Arte_naif.

TEXTO

segunda aplicação do ENEM-2011

Gravuras e pinturas são duas modalidades da prática gráfica rupestre, feitas com recursos técnicos diferentes. Existem vastas áreas nas quais há dominância de uma ou outra técnica no Brasil, o que não impede que ambas coexistam no mesmo espaço. Mas em todas as regiões há mãos, pés, antropomorfos e zoomorfos. Os grafismos realizados em blocos ou paredes foram gravados por meio de diversos recursos picoteamento, entalhes e raspados.

DANTAS, M. **Antes:** história da pré-história. Brasília: CCBB, 2006.



Disponível em: <http://www.scipione.com.br>



Disponível em: <http://www.scipione.com.br>

QUESTÃO 01

segunda aplicação do ENEM-2011

Nas figuras que representam a arte pré-histórica brasileira e estão localizadas no sítio arqueológico da Serra da Capivara, estado do Piauí, e, com base no texto, identificam-se

- a) imagens do cotidiano que sugerem caçadas, danças, manifestações rituais.
- b) cenas nas quais prevalece o grafismo entalhado em superfícies previamente polidas.
- c) aspectos recentes, cujo procedimento de datação indica o recuo das cronologias da prática pré-histórica.
- d) situações ilusórias na reconstituição da pré-história, pois se localizam em ambientes degradados.
- e) grafismos rupestres que comprovam que foram realizados por pessoas com sensibilidade estética.

SOLUÇÃO COMENTADA

segunda aplicação do ENEM-2011

A imagem 02 sugere atividade pastoril e caçada. Na imagem 01, por sua vez, é possível perceber figuras manipulando elementos vegetais.

É possível inferir que se trata de manifestações culturais e/ou religiosas e de atividades relacionadas à sobrevivência dos grupos pré-históricos.

Assinale-se, pois, a alternativa “a”.

TEXTO

segunda aplicação do ENEM-2011

Nascido em 1935, José Francisco Borges ou J. Borges, como prefere ser chamado, é um dos mais expressivos artistas populares do Brasil. Considerado por Ariano Suassuna o maior gravador popular do país, o artista foi um dos ilustradores do calendário da ONU do ano de 2002. Autodidata, J. Borges publicou seu primeiro cordel em 1964, intitulado **O encontro de dois vaqueiros no sertão de Petrolina**, seguido de **O verdadeiro aviso de Frei Damião sobre os castigos que vêm**, cuja publicação deu início à sua carreira de gravador. Na década de 1970, artistas plásticos, intelectuais e *marchands* passaram a encomendar suas xilogravuras, o que levou as imagens a ganharem cada vez mais autonomia em relação ao cordel. Desde então, o itinerário do artista vem se fortalecendo pela transmissão dos conhecimentos da xilogravura às novas gerações de sua família, com quem mantém a Casa de Cultura Serra Negra, no sertão pernambucano.

Disponível em: <http://man.onne.com.br>. Acesso em 21 de maio de 2010.



BORGES, J. Iemanjá. Xilogravura.

QUESTÃO 02

segunda aplicação do ENEM-2011

A xilogravura é um meio de expressão de grande força artística e literária no Brasil, especialmente no Nordeste brasileiro, onde os artistas populares talham a madeira, transformando-a em verdadeiras obras de arte. Com total liberdade artística, hoje já conquistaram espaço entre os diversos setores culturais do país, retratando cenas

- a) do seu próprio universo, revelando personagens com aparência humilde em vestes requintadas.
- b) com temas de personagens do folclore popular, crenças e futilidades dos mais necessitados.
- c) de conteúdo histórico e político do Nordeste brasileiro, com a intenção de valorizar as diferenças sociais.
- d) das grandes cidades, com a preocupação de uma representação realista da figura humana nordestina.
- e) com personagens fantasiosos, beatos e cangaceiros presentes nas crenças da população nordestina.

SOLUÇÃO COMENTADA

segunda aplicação do ENEM-2011

Tanto na figura, que representa a imagem da orixá Iemanjá, quanto no texto, que faz referência ao beato Frei Damião e à emblemática figura dos vaqueiros, há alusão a traços da cultura sertaneja, da qual a xilogravura é um dos elementos gráficos mais relevantes.

Merece destaque o fato de que a orixá Iemanjá é elemento oriundo da cultura crioula brasileira – desdobramento da influência africana no Brasil.

Assinale-se, pois, a alternativa “e”.

TEXTO

ENEM-2009

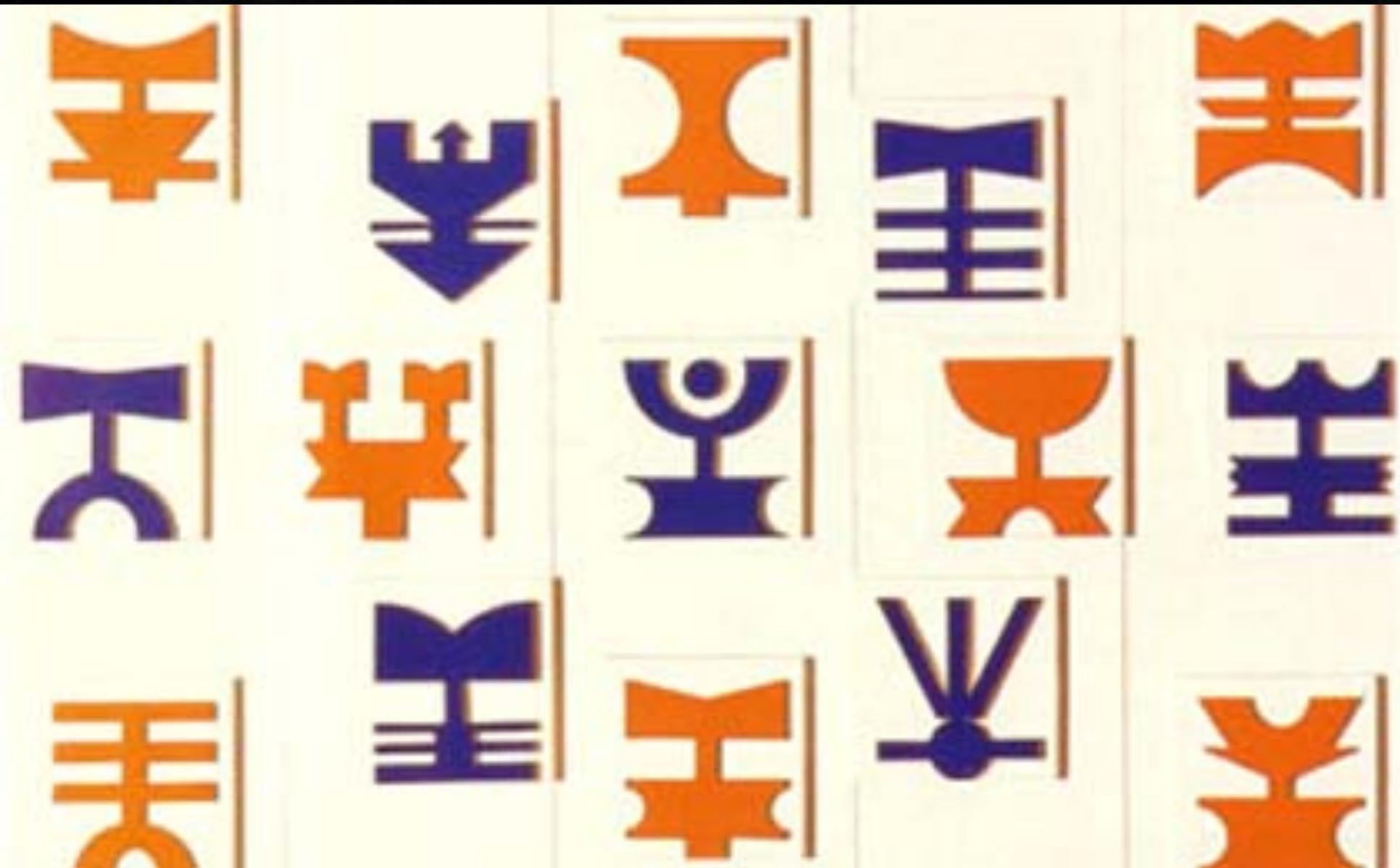
Os melhores críticos da cultura brasileira trataram-na sempre no plural, isto é, enfatizando a coexistência no Brasil de diversas culturas. Arthur Ramos distingue as culturas não europeias (indígenas, negras) das européias (portuguesa, italiana, alemã etc.), e Darcy Ribeiro fala de diversos Brasis: crioulo, caboclo, sertanejo, caipira e de Brasis sulinos, a cada um deles correspondendo uma cultura específica.

MORAIS, F. **O Brasil na visão do artista**: o país e sua cultura. São Paulo: Sudameris, 2003.

QUESTÃO 03

ENEM-2009

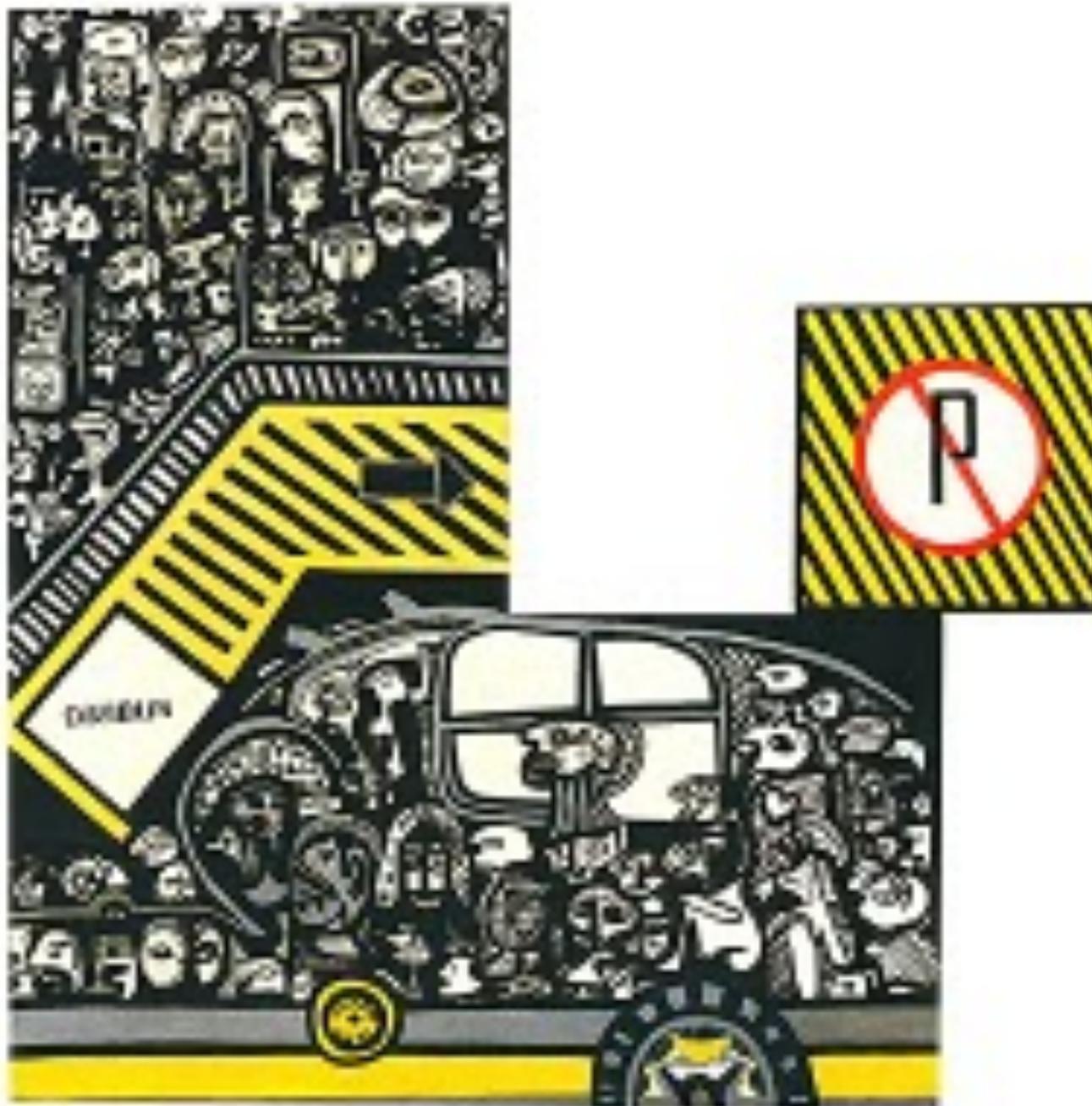
Considerando a hipótese de Darcy Ribeiro de que há vários Brasis, a opção em que a obra mostrada representa a arte brasileira de origem negro-africana é:



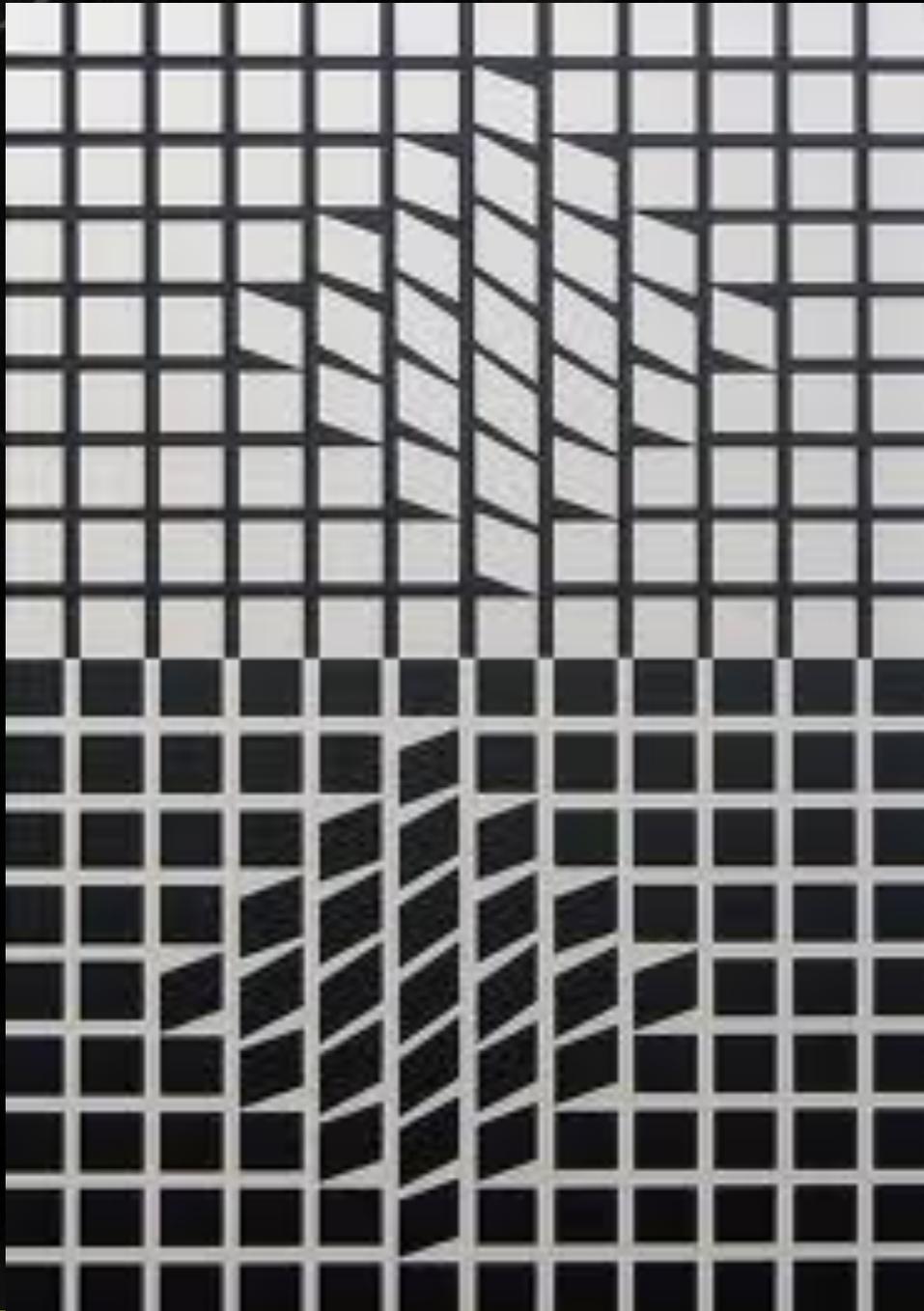
Rubem Valentim



Athos Bulcão



Rubens Gerchman



Victor Vasarely



Gougon

SOLUÇÃO COMENTADA

ENEM-2009

A obra que mais se aproxima da chamada arte africana é a apresentada na alternativa “a”, pois apresenta estruturas geométricas semelhantes às encontradas nas *máscaras* e nas representações artísticas do candomblé e da umbanda.

Nas obras exibidas nas alternativas “b” e “d”, encontram-se representantes do *abstracionismo geométrico* [b] e da *op art* [d].

A obra apresentada na alternativa “c” apresenta traços de *arte urbana*, na medida em que representa um automóvel, muitas pessoas e elementos que se aproximam das placas de trânsito.

Na alternativa “d”, encontra-se um *mosaico*, suporte artístico tradicional bastante usado na *arte bizantina*.



NASSAR, Emmanuel. **Arraial**, 1984. Tinta industrial sobre chapa de flandres, 100 x 200 cm. Acervo particular. Belém-PA.

Os temas frequentes nas pinturas de Emmanuel Nassar são objetos banais, detalhes de artesanatos encontrados nas feiras da cidade de Belém do Pará. O artista desloca elementos do campo da visualidade popular e suburbana para o campo da visualidade de suas pinturas. Ao traduzir esses elementos para as suas pinturas, o artista produz metáforas, onde essas imagens não se exaurem em si mesmas ou em conotações socioculturais. Nassar valoriza a diversidade artística, seja ela popular ou erudita, por meio da inter-relação de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais.

MATTAR, Denise. **Catálogo da exposição:** Emmanuel Nassar: a poesia da gambiarra. RJ: CCBB, 2003. Adaptado.

QUESTÃO 04

segunda aplicação do ENEM-2009

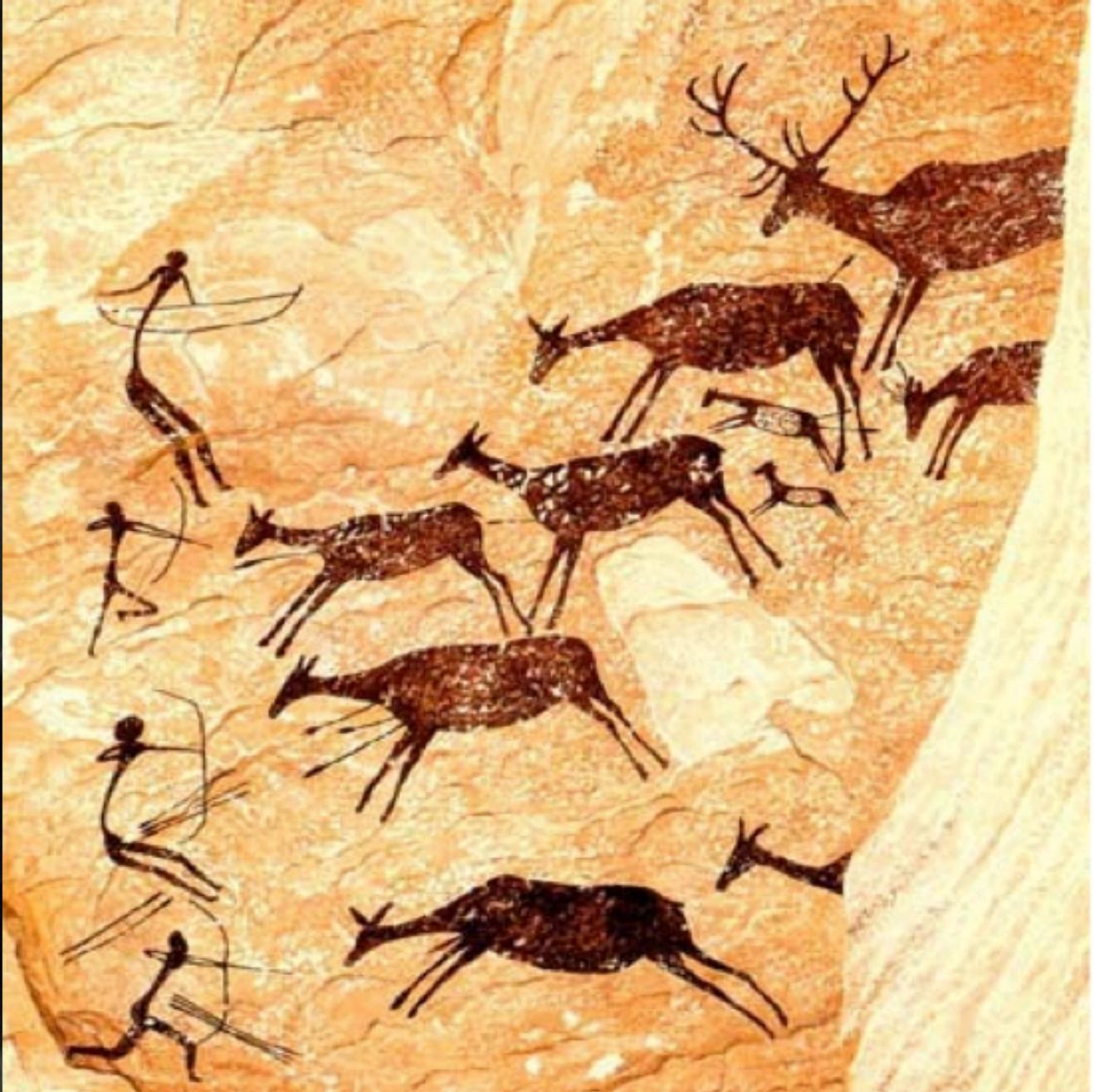
Considerando-se as informações do texto e a pintura Arraial, do artista Emmanuel Nassar, percebe-se que

- a) o artista retrata em sua pintura o detalhe da fachada de um prédio histórico de Belém do Pará.
- b) os elementos da visualidade popular são esquecidos pelo artista.
- c) a figura contradiz a visão do texto quanto à utilização de elementos populares na pintura do artista.
- d) tanto a pintura quanto o texto evidenciam que é irrelevante reconhecer o valor das manifestações populares.
- e) o artista retrata de maneira alegre os elementos presentes em um arraial, ressaltando o ar festivo de parque de diversões.

SOLUÇÃO COMENTADA

segunda aplicação do ENEM-2009

A imagem em análise, tanto pelos elementos representados [lâmpadas que ficam na entrada] quanto pelo título, lembram um parque de diversões. Posto isso, assinale-se a letra “e”.



Pintura rupestre. Disponível em: <http://www.fashionbubbles2.com/wp-content/uploads/2008/12/cena-de-caca-pre-historica.jpg>. Acesso em 2/maio/2009.

A arte é quase tão antiga quanto o ser humano. A função decisiva da arte nos seus primórdios foi a de conferir poder mágico: poder sobre a natureza, poder sobre os inimigos, poder sobre o parceiro de relações sexuais, poder sobre a realidade, poder exercido no sentido de um fortalecimento da coletividade humana. Nos alvares da humanidade, a arte pouco tinha a ver com a “beleza” e nada tinha a ver com a contemplação estética, com o desfrute estético: era um instrumento mágico, uma arma da coletividade humana em sua luta pela sobrevivência. Por exemplo, a figura apresentada de uma pintura rupestre comprova que as pinturas de animais nas cavernas tinham a função de ajudar a dar ao caçador um sentido de segurança e superioridade sobre a presa.

FISCHER, Ernst. **A necessidade da arte**. Rio de Janeiro: Guanabara, p. 45. Adaptado.

QUESTÃO 05

segunda aplicação do ENEM-2009

Com base nas informações do texto, conclui-se que a arte, nos seus primórdios, tinha a função de

- a) dar ao homem a sensação de domínio da natureza e no desenvolver as relações sociais.
- b) dotar o ser humano de ferramentas de trabalho que servissem para caçar presas, na luta pela sobrevivência.
- c) guiar o ser humano em suas atividades de trabalho coletivo.
- d) transformar magicamente a natureza pelo esforço do trabalho coletivo, como uma arma de defesa da coletividade humana.
- e) desenvolver uma atividade individual, por meio de signos, imagem e palavras, destacando a importância do artista em relação ao grupo social.

SOLUÇÃO COMENTADA

segunda aplicação do ENEM-2009

O enunciado da alternativa “a” é uma paráfrase do texto que serve de suporte à figura em destaque nesta questão.



QUESTÃO 06

segunda aplicação do ENEM-2012

Sem formação acadêmica específica em artes visuais, Heitor dos Prazeres, que também é compositor e instrumentista, é reconhecido artista popular do Rio de Janeiro. Suas pinturas de perspectivas imprecisas e com traços bem demarcados são figurativas e sugerem movimento. Essa obra retrata

- a) a confraternização de uma população socialmente marginalizada.
- b) o inconformismo da população e baixa renda com o capital.
- c) o cotidiano da burguesia contemporânea da capital.
- d) a instabilidade de uma realidade rural do Brasil.
- e) a solidariedade da população nordestina.

SOLUÇÃO COMENTADA

segunda aplicação do ENEM-2012

A pintura apresenta um cenário rural [ou periférico] onde afrodescendentes praticam suas manifestações culturais.

Os instrumentos que aparecem [pandeiro e xequerê] na imagem permitem inferir que se trata de um samba [rural, ou “de roda”].

Posto que a manifestação cultural em análise nesta questão encontra-se relacionada ao desdobramento da cultura africana em nossa pátria [o “Brasil Crioulo”, nas palavras de Darcy Ribeiro], deve-se assinalar a alternativa “a”.

Onde ficam os “artistas”? Onde ficam os “artesãos”? Submergidos no interior da sociedade, sem reconhecimento formal, esses grupos passam a ser vistos de diferentes perspectivas pelos seus intérpretes, a maioria das vezes, engajados em discussões que se polarizam entre artesanato, cultura erudita e cultura popular.

PORTO ALEGRE, M. S. **Arte e ofício de artesão**. São Paulo, 1985 (adaptado).

QUESTÃO 07

ENEM-2010

(ENEM-2010) O texto aponta para uma discussão antiga e recorrente sobre o que é arte. Artesanato é arte ou não? De acordo com uma tendência inclusiva sobre a relação entre arte e educação,

- a) o artesanato é algo do passado e tem sua sobrevivência fadada à extinção por se tratar de trabalho estático produzido por poucos.
- b) os artistas populares não têm capacidade de pensar e conceber a arte intelectual, visto que muitos deles sequer dominam a leitura
- c) o artista popular e o artesão, portadores de saber cultural, têm a capacidade de exprimir, em seus trabalhos, determinada formação cultural.
- d) os artistas populares produzem suas obras pautados em normas técnicas e educacionais rígidas, aprendidas em escolas preparatórias.
- e) o artesanato tem seu sentido limitado à região em que está inserido como uma produção particular, sem expansão de seu caráter cultural.

SOLUÇÃO COMENTADA

ENEM-2010

Considerando uma tendência inclusiva acerca da relação entre arte e educação, pode-se afirmar, sim, que artesanato é arte e que os produtores dessa modalidade artística refletem, em suas obras, determinada formação cultural. Assinale-se, pois, a alternativa “c”.



Disponível em: www.cefivasf.univasf.edu.br. Acesso em: 6 jun. 2013.

Partindo do chão coletivo da comunidade rural ou das cidades, à medida que se impregna de um *ethos* urbano — seja por migração, seja pela difusão de novos conteúdos midiáticos —, irão surgindo indivíduos que, na área da visualidade, gerarão uma obra de feição original, autoral, única. O indivíduo-sujeito recorre à memória para a construção de uma biografia, a fim de criar seu projeto artístico, a sua identidade social.

FROTA, L. C. **Pequeno dicionário da arte do povo brasileiro (século XX)**. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2005.

QUESTÃO 08

segunda aplicação do ENEM-2013

A partir dos textos apresentados, os trabalhos que são pertinentes à criação popular caracterizam-se por

- a) temática nacionalista que abrange áreas regionais amplas.
- b) produção de obras utilizando materiais e técnicas tradicionais da arte acadêmica.
- c) ligação estrutural com a arte canônica pela exposição e recepção em museus e galerias.
- d) abordagem peculiar da realidade e do contexto, seguindo criação pessoal particular.
- e) criação de técnicas e temas comuns a determinado grupo ou região, gerando movimentos artísticos.

SOLUÇÃO COMENTADA

segunda aplicação do ENEM-2013

Essa é uma questão teórica que requer do aluno a percepção segundo a qual a arte popular [naïf] não necessariamente se vale dos suportes, dos temas e das técnicas da chamada arte acadêmica.

O artista popular/naïf lê, à sua maneira, a realidade e o contexto em que está inserido. Sendo assim, pode ou não se filiar às correntes estéticas.

Assinale-se, portanto, a letra “d”.



Máscara senufo. Mali. Madeira e fibra vegetal. Acervo do MAE/USP.

QUESTÃO 09

primeira aplicação do ENEM-2015

As formas plásticas nas produções africanas conduziram artistas modernos do início do século XX, como Pablo Picasso, a algumas proposições artísticas denominadas vanguardas. A máscara remete à

- a) preservação da proporção.
- b) idealização do movimento.
- c) estrutura assimétrica.
- d) sintetização de formas.
- e) valorização estética.

SOLUÇÃO COMENTADA

primeira aplicação do ENEM-2015

No início do século XX, no contexto das vanguardas, houve o primeiro entrecruzamento entre a arte europeia e a arte africana [primitiva].

Will Gompertz, em **Isso é arte**, conta que Pablo Picasso, depois de ir a uma exposição em um museu de etnografia, ficou profundamente tocado pelas máscaras africanas. Esse contato resultou tanto nas imagens grotescas de **Les demoiselles d'Avignon** quanto na incorporação do elemento primitivo [africano] no Cubismo, que alcança desdobramentos importantíssimos para nós, brasileiros, na obra de Oswald de Andrade e de Tarsila do Amaral, por exemplo.

Na máscara em análise, a composição dá-se por intermédio de duas matérias-primas – madeira e fibra vegetal, como se lê nos créditos. Posto isso, e levando-se em consideração o fato de que em algumas obras cubistas havia uma colagem de materiais diversos, como fotografia, jornal, madeira, é possível assinalar a alternativa “d”.



TOZZI, C. **Colcha de retalhos**. Mosaico figurativo. Estação de metrô Sé. Disponível em: <http://www.arteforadomuseu.com.br>. Acesso em: 8 mar. 2013.

QUESTÃO 10

primeira aplicação do ENEM-2016

Colcha de retalhos representa a essência do mural e convida o público a

- a) apreciar a estética do cotidiano.
- b) interagir com os elementos da composição.
- c) refletir sobre elementos do inconsciente do artista.
- d) reconhecer a estética clássica das formas.
- e) contempla a obra por meio da movimentação física.

SOLUÇÃO COMENTADA

primeira aplicação do ENEM-2016

O mural é uma forma de arte pública, realista e monumental. Tal modalidade de pintura apresenta estreita relação com a arquitetura e pode explorar o caráter plano de uma parede ou criar o efeito de uma nova área de espaço.

A questão em análise requer do aluno a capacidade de reconhecer que o mural é uma modalidade artística popular e cotidiana. Posto isso, deve-se assinalar a alternativa “a”.

Baião é um ritmo popular da Região nordeste do Brasil, derivado de um tipo de lundu, denominado “baiano”, cujo nome é corruptela. Nasceu sob a influência do canto-chão, canto litúrgico da Igreja Católica praticado pelos missionários e tornou-se expressiva forma modificada pela inconsciente influência de manifestações locais. Um dos grande sucessos veio com a música homônima “Baião” (1946), de Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira.

CASCUDO, Câmara. **Dicionário do folclore brasileiro**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1998. Adaptado.

QUESTÃO 11

terceira aplicação do ENEM-2016

Os elementos regionais que influenciaram culturalmente o baião aparecem em outras formas artísticas e podem ser verificados na obra



PRAZERES, Heitor dos. **Samba de terreiro.** s.n.t.



LOPES, Adauto. **Amolador de facas.** s.n.t.



GAUDITANO, Rosa. **Folia de reis.** s.n.t.



MESTRE VITALINO. Lampião a cavalo. s.n.t.



ALMEIDA JÚNIOR, José Ferraz. **O violeiro.** s.n.t.

SOLUÇÃO COMENTADA

terceira aplicação do ENEM-2016

Análise das alternativas a) herança africana no Brasil: conjunto de pessoas em um samba de roda (instrumentos de percussão, indumentária e gestual); b) cultura popular: escultura de cerâmica que traz uma atividade bastante comum no interior do país; c) elementos europeus [reis que participam da Folia] inseridos em uma paisagem tipicamente nordestina [cactos]; d) cultura nordestina: traz um ícone dessa região — Lampião —, faz menção ao ciclo do Cangaço — fenômeno popular de contestação à opressão econômica e social situado entre o final do século XIX e início do século XX — e à pecuária semi extensiva — atividade econômica profundamente ligada à formação da identidade cultural nordestina, que apresenta desdobramentos como a vaquejada e o bumba-meu-boi --; e) cultura caipira [viola, tipos humanos e habitação], ligada ao Sudeste e ao Centro-oeste do Brasil. Posto que o baião é um gênero musical tipicamente nordestino, deve-se assinalar a alternativa “d”.

AGRADECIMENTOS E FONTES

arte primitiva ou naïf no ENEM

Agradeço à professora Débora Neuenschwander pelos debates, pela gentileza e pelo apoio.

Para quem quiser saber um pouco mais sobre o assunto, além dos links que aparecem embaixo das figuras, indico o aplicativo **Art Authority**. Indico, ainda, **Arte comentada**: da Pré-história ao Pós-Modernismo, de Carol Strickland; **A história da arte**, de E. H. Gombrich; e **Iniciação à história da arte**, de Anthony Janson.